
Análise bibliométrica das pesquisas brasileiras em contabilidade gerencial publicadas entre os anos de 2008 e 2012

Bibliometric Analysis of Brazilian Research in Management Accounting Published between the years 2008 and 2012

*Antônio Artur de Souza*¹
*Ewerton Alex Avelar*²
*Terence Machado Boina*³
*Livia Maria de Pádua Ribeiro*⁴
*Thiago de Sousa Santos*⁵
*Jaini dos Santos Rabelo*⁶

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa descritiva e quantitativa que objetivou analisar características bibliométricas dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais de Ciências Contábeis, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2008 a 2012, sobre Contabilidade Gerencial. No total, foram analisados 427 artigos. Os dados foram analisados por meio das seguintes técnicas: análise de conteúdo, estatística descritiva (com foco em tabulações cruzadas), teste do Qui-Quadrado e análise bibliométrica, com enfoque no índice de Lotka (Lei de Lotka). Observou-se que a média de publicações sobre o tema, por periódico, foi de 24 artigos (ou 5,6%). Verificou-se um amplo predomínio dos artigos empíricos (88,5% do total) sobre os teóricos. Houve predomínio também dos estudos qualitativos sobre os demais (197 artigos ou 52,1% do total de estudos analisados). Constatou-se ainda uma média de 2,9 de autores por artigo, sendo que 70% dos artigos foram escritos por três autores ou menos. Aproximadamente 85% dos trabalhos acadêmicos publicados tiveram entre 2 e 4 autores. Constatou-se que a produção na área apresentou maior concentração de artigos em poucos autores e alto número de *one-timers* se comparado com a Lei de Lotka, o que não parece auxiliar na consolidação das pesquisas em Contabilidade Gerencial.

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Contabilidade gerencial. Periódicos científicos.

¹– Doutorado em *Management Science* pela University of Lancaster (1995); docente na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); e-mail: antonioarturdesouza@gmail.com.

² Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2012); Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; docente na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); e-mail: ewertonaavelar@gmail.com

³ Especialista em Gestão Pública pela Fundação João Pinheiro- FJP (2011); mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Analista da Agência Nacional do Cinema – ANCINE; e-mail: tmboina@yahoo.com.br

⁴ Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2014); docente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG; e-mail: livia.padua@ig.com.br

⁵ Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2011); e Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS); e-mail: t.ss@ig.com.br

⁶ Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2012); e-mail: jainirabelo@hotmail.com

ABSTRACT

This paper aimed at presenting a research that analyzed characteristics of articles about Management Accounting published in main national Accounting journals, according to the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). In total, 427 papers published between 2008 and 2012 were analyzed. The collected data were analyzed using the following techniques: content analysis, descriptive statistics (with a focus on cross-tabulations), Chi-square test and bibliometrics analysis, focusing on the Lotka index (Lotka's Law). It was observed that the average of publications on Management Accounting per journal was 24 papers (or 5.6% of total analyzed). It was verified a significant dominance of empirical papers (88.5% of total) in comparing with the theoretical ones. There was a predominance of qualitative studies also over other methodologies (197 articles or 52.1% of the analyzed studies). It was found an average of 2.9 authors per paper, with 70% of the papers have been written by three authors or less. Approximately 85% of published academic papers had between 2 and 4 authors. It was found that production in the area had a higher concentration of papers on a few authors and high number of one-timers compared to the expected by Lotka's Law. It does not seem assisting in the consolidation of research in Management Accounting.

Keywords: Bibliometrics analysis. Management accounting. Scientific journals.

1. Introdução

Segundo Peleias et al. (2007), houve uma expansão acentuada dos programas de pós-graduação em Contabilidade no Brasil, em função principalmente da necessidade legal de uma parcela do corpo docente com titulação mínima de mestrado nas instituições superiores de ensino, do aumento da oferta de cursos superiores e do maior número de doutores na área contábil. Segundo os mesmos autores, essa difusão favoreceu, em parte, o aumento das pesquisas acadêmicas relativas à Contabilidade e o surgimento de eventos e periódicos científicos, por meio dos quais os pesquisadores da área têm a oportunidade de divulgar os resultados de suas pesquisas.

Os periódicos científicos têm se destacado dos demais veículos de comunicação de trabalhos acadêmicos. Esse destaque, de acordo com Oliveira (2002), está relacionado em grande medida ao fomento da qualidade da pesquisa publicada nesses veículos, notadamente em função de critérios rigorosos de seleção. Especificamente no que tange às pesquisas em Contabilidade Gerencial publicadas em periódicos, é possível verificar que houve nos últimos anos um desenvolvimento considerável do conhecimento científico na área, com o objetivo de conhecer e verificar a natureza e as especificidades de determinadas teorias, instrumentos e métodos de trabalho (SCAPENS; BROMWICH, 2010).

Diante da profusão de pesquisas publicadas sobre Contabilidade Gerencial, torna-se cada vez mais relevante para a Contabilidade a realização de análises bibliométricas, que utilizam as informações contidas nos trabalhos acadêmicos publicados para obter uma melhor visão sobre os resultados das produções científicas (VERBEEK et al., 2002). Complementando, conforme Leite Filho e Siqueira (2007), a análise bibliométrica possibilita avaliar a produção do conhecimento, a identificação das características do perfil dos autores, assim como os métodos e a natureza epistemológica dos periódicos, evidenciando suas variações e tendências no decorrer do tempo. Possibilita, outrossim, estabelecer e acompanhar a política de ensino e pesquisa de um dado campo do saber e utilizar o conhecimento para o progresso de determinados setores, organizações e da sociedade (OLIVEIRA, 2002). No que tange à Contabilidade Gerencial, especificamente, alguns estudos bibliométricos foram publicados nos últimos anos, tais como os de Rocha, Araújo e Silva (2009), Nascimento, Junqueira e Martins (2010), Catapan et al. (2012) e Oliveira e Boente (2012).

Nesse sentido, este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que objetivou analisar características bibliométricas dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais de Ciências Contábeis, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2008 a 2012, sobre Contabilidade Gerencial. Para alcançar tal objetivo geral, foram propostos os seguintes objetivos específicos: (i) identificar os artigos publicados sobre Contabilidade Gerencial nos principais periódicos brasileiros de Contabilidade; (ii) descrever as principais características desses artigos no período estudado; (iii) analisar a produção dos autores envolvidos nas publicações com base na Lei de Lotka; e (iv) discutir as implicações dos achados para a pesquisa em Contabilidade Gerencial.

Este trabalho contribui bastante para a discussão da produção científica em Contabilidade Gerencial em diversos aspectos. Primeiramente, a amostra empregada no estudo é a que conta com o maior número de trabalhos analisados em relação às demais pesquisas bibliométricas sobre Contabilidade Gerencial supracitadas, possibilitando uma observação mais ampla da área. Ademais, focou-se exclusivamente em periódicos científicos, suprimindo uma lacuna já citada por Nascimento, Junqueira e Martins (2010). Além disso, houve uma ampliação no espectro do Qualis dos periódicos selecionados, tal como recomendado por Catapan et al. (2012). Empregaram-se, ainda, categorias amplas e bastante difundidas na análise dos dados, o que permite a comparabilidade de

resultados não apenas em relação aos estudos bibliométricos em Contabilidade Gerencial, mas também em relação àqueles que se relacionam com a Contabilidade em geral, tais como Espejo et al. (2009), Meli e Oliveira Neto (2011) e Avelar et al. (2012).

Este artigo se encontra segregado em cinco seções (contando com esta introdução). Na seção 2, apresenta-se uma revisão da literatura sobre o tema abordado. Em seguida, na seção 3, descreve-se a metodologia empregada para o desenvolvimento do estudo. Na seção 4, os resultados da pesquisa são reportados e analisados. Por fim, as conclusões são descritas (seção 5), seguidas das referências bibliográficas.

2. Revisão da Literatura

2.1 Contabilidade Gerencial

Conforme Atkinson et al. (2008), a Contabilidade Gerencial surgiu nas empresas de manufatura do século XIX. Os primeiros indícios da utilização de informações gerenciais remontam às indústrias de tecelagem, durante a Revolução Industrial. Nessas empresas, os administradores recebiam informações sobre o custo por hora da conversão de matéria-prima (algodão) em produtos intermediários (fio e linha de costura) e em produtos acabados (tecidos), além do custo por libra de produto, por departamento e por funcionário.

Essas informações eram usadas para mensurar as atividades desempenhadas pelos funcionários e recompensá-los de acordo com as metas estipuladas pela empresa. Dessa maneira, a empresa buscava a eficiência e a eficácia dos processos internos críticos. Com as informações de custos, os gestores mensuravam e avaliavam a lucratividade dos produtos para ajustar o salário por peça dos funcionários e estabeleciam preços para vender tecidos ou fios (JOHNSON; KAPLAN, 1987).

De acordo com McLean (1988), muitos acadêmicos aceitam o fato de que não existe uma teoria unificada para a Contabilidade Gerencial. Muitos entendem que ela não passa de uma coleção de técnicas advindas de outras disciplinas correlatas. Chenhall (2003) afirma que a Contabilidade Gerencial se refere a uma coleção de práticas, tais como o orçamento e o custeio de produtos. Pela evolução histórica, a Contabilidade Gerencial estabeleceu mensurações, análises, interpretações e, por fim, comunicação das informações para os usuários, principalmente os internos, de maneira mais acurada, permitindo-os avaliar e controlar os recursos e os processos das organizações.

Chenhall (2003) também destaca que a Contabilidade Gerencial se distingue do conceito de Sistema de Controle Gerencial, apesar de, às vezes, serem usados como sinônimo. Este é mais amplo que aquele segundo o referido autor. O sistema de controle gerencial inclui todos os artefados e sistemas que os gerentes empregam para que os comportamentos e as decisões de seus empregados sejam consistentes com os objetivos e as estratégias da organização (MALMI; BROWN, 2008).

Do ponto de vista conceitual, de acordo com Guerreiro, Frezatti e Casado (2006), a Contabilidade Gerencial objetiva prover informações adequadas para a maximização do resultado econômico das organizações a partir de um processo fundamentado de tomada de decisões. Segundo Hansen e Mowen (1997), a Contabilidade Gerencial constitui uma parte do sistema contábil que se dedica às informações para os usuários internos da entidade.

Para Burns e Scapens (2000), Contabilidade Gerencial é o processo de identificação, mensuração, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações que ajudam os gerentes a alcançarem os objetivos das organizações. Por outro lado, Anderson, Needles e Caldwell (1989) afirmam que a Contabilidade Gerencial nada mais é do que uma extensão da Contabilidade Financeira. Assim, pode-se perceber que há inúmeras definições sobre a temática, sendo algumas convergentes e outras, nem tanto.

Do ponto de vista dos usuários, os da Contabilidade Gerencial, em relação aos da Contabilidade Financeira, são usualmente diferentes e com objetivos distintos em suas necessidades, perspectivas e expectativas de utilização das informações contábeis. Ambos os grupos pretendem utilizar a Contabilidade como fonte básica no processo decisório, mas, não necessariamente, da mesma maneira. Uma das formas de se diferenciar os dois grupos de usuários é o ambiente de atuação na organização: dentro das empresas, existem os usuários internos e, externamente às empresas, os usuários externos (FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2006).

Nesse sentido, na pesquisa desenvolvida por Frezatti et al. (2009), constatou-se que boa parte dos docentes brasileiros pertencentes a programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade consideram o gestor (gerentes e supervisores) como o principal usuário da Contabilidade Gerencial. Miranda, Riccio e Miranda (2013), afirmam que não há padronização sobre quais seriam as atividades ligadas à Contabilidade

Gerencial e também há divergências de percepção quanto à importância atribuída a supostas atividades desse campo do saber.

2.2 O contexto da Pesquisa em Contabilidade Gerencial

Seguindo a lógica de Shields (1997), Zimmerman (2001) ousou e estipulou um paradigma econômico nas pesquisas empíricas em Contabilidade Gerencial, enunciando a necessidade de enfatizar a função do controle da Contabilidade, sob pena de padecimento de todas as demais áreas de investigação. O principal argumento utilizado pelo autor era que teorias afastadas da economia atrasariam o progresso das pesquisas empíricas na Contabilidade Gerencial e o consequente desenvolvimento do conhecimento científico.

No decorrer do tempo, muitos autores concordaram e discordaram de Zimmerman (2001). Silva, Albuquerque e Gomes (2009), por exemplo, fortaleceram o consenso existente na literatura que trata do tema, dizendo que, tendo em vista as complexidades inerentes ao mundo atual, somente uma vertente do saber, como a economia, não poderia explicar satisfatoriamente o progresso da pesquisa empírica da Contabilidade Gerencial, pois abordagens comportamentais, institucionais e contingenciais, por exemplo, também poderiam contribuir relevantemente para esse campo do saber.

Na mesma discussão, o relatório editorial da Revista *Management Accounting Review*, publicado em 2010, afirmou que a característica marcante das publicações do periódico, passadas duas décadas desde sua fundação, foi a pluralidade, destacando-se o grande número de tópicos, ferramentas, teorias e métodos de pesquisa utilizados pelos autores nos trabalhos acadêmicos. Também se asseverou que há expectativa de continuidade dessa diversificação, a despeito da tendência de homogeneização das pesquisas em Contabilidade para os próximos anos, que parece ser cada vez mais orientada para a Contabilidade Financeira (principalmente de tópicos relacionados ao mercado de capitais), utilizando-se de bases de dados de grande porte (LUKKA, 2010).

Malmi (2010) destacou um problema que pode ocorrer quando a pesquisa não se encaixa dentro dos limites paradigmáticos estabelecidos por esta tendência de uniformidade relatada por Lukka (2010): a dificuldade em publicar trabalhos acadêmicos que se não enquadram no *mainstream* dos paradigmas estabelecidos. Na visão de Merchant (2010), a ênfase dada à uniformização das pesquisas contábeis, especialmente

advinda dos EUA, está reduzindo (e, porque não dizer, excluindo) o espaço para muitas potenciais e importantes pesquisas ditas 'fora do padrão'.

O estabelecimento de rankings de revistas acadêmicas no âmbito da Contabilidade, dando as maiores notas àquelas localizadas nos EUA, também tende a favorecer trabalhos acadêmicos à padronização estabelecida por elas. Essas situações influenciam a diversidade, a criatividade e a inovação, gerando custos para as instituições de ensino, os alunos, pesquisadores e a própria sociedade (SCAPENS; BROMWICH, 2010).

Essa limitação pode, inclusive, ser maléfica para o desenvolvimento do conhecimento científico da Contabilidade. Contudo, para Scapens e Bromwich (2010), se por um lado essa situação pode ser encarada como um problema, por outro pode ser considerada uma oportunidade para os pesquisadores que não se aderem ao paradigma estabelecido liderarem um processo de mudança de padrões, favorecendo as inovações, a diversidade e a pluralidade de perspectivas de pesquisa no campo da Contabilidade.

2.3 Pesquisas Bibliométricas sobre Contabilidade Gerencial

Esta seção apresenta os principais resultados de estudos bibliométricos predecessores sobre Contabilidade Gerencial. Mendonça Neto et al. (2004) demonstraram a predominância da pesquisa exploratória, sendo o Estado de São Paulo como local mais prolífico na produção científica do tema. Houve ainda certo equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais por artigo e o procedimento metodológico mais utilizado foi a pesquisa bibliográfica, também verificado no estudo de Martins (2002).

Já Nascimento, Junqueira e Martins (2010) desenvolveram um estudo no intuito de identificar e analisar as características epistemológicas da produção acadêmica da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil. Em relação às publicações internacionais sobre o tema, os referidos autores encontraram discrepâncias nos principais aspectos analisados no trabalho:

[...] pouca utilização de teorias de base, divergências nos padrões metodológicos, tanto em relação às pesquisas quantitativas quanto qualitativas, com pouca utilização da literatura internacional atualizada. Além disso, não há diversidade na utilização dos paradigmas, pois apenas o paradigma funcionalista é utilizado nas pesquisas empíricas (NASCIMENTO; JUNQUEIRA; MARTINS, 2010, p. 1128).

Por sua vez, Oliveira e Boente (2012) realizaram um estudo no intuito de descrever e analisar as principais características do perfil da produção na área de pesquisa em Contabilidade Gerencial. Os autores supracitados observaram uma predominância de

pesquisa exploratória sobre as demais, o Estado de São Paulo como o mais importante na produção científica da área e um equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais por artigo.

Por seu turno, Catapan et al. (2012) desenvolveram uma pesquisa de análise bibliométrica sobre uma amostra de 26 artigos acadêmicos publicados em periódicos classificados pela CAPES como B1 e B2 entre 2001 e 2011, selecionando-os com base na presença da frase “Contabilidade Gerencial” no título do artigo ou nas palavras-chave. A maioria dos artigos adotou a metodologia empírica, sendo que as pesquisas de temas relacionadas à Contabilidade Gerencial mostraram-se variadas, fato que parece demonstrar a multidisciplinariedade do tema, segundo os autores. Os achados do trabalho de tais autores revelaram que a Universidade de São Paulo (USP) é a instituição que possui a maior quantidade de pesquisadores prolíficos, seguida da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

No que tange aos temas mais pesquisados em Contabilidade Gerencial, diversos estudos foram realizados em diferentes períodos de tempo, em localizações e veículos de comunicação diferentes. Um dos pioneiros foi o seminal trabalho de Shields (1997), que tratou da publicação de trabalhos acadêmicos em Contabilidade Gerencial nos Estados Unidos da América (EUA) na década de 1990. Este autor sugeria naquela época 6 (seis) novas áreas de pesquisa para o enfoque dos trabalhos acadêmicos sobre Contabilidade Gerencial: Mudanças em Contabilidade Gerencial, Contabilidade Horizontal, Contabilidade Estratégica, Contabilidade Organizacional, Contabilidade Virtual e Pesquisa Integrativa.

Como forma de verificar se a sugestão de Shields (1997) foi bem recebida pelos pesquisadores da área, Faro e Silva (2008) realizaram um importante estudo sobre as publicações internacionais em 5 (cinco) periódicos reconhecidos como os mais importantes na área de Contabilidade entre 1997 e 2007. Os achados revelaram que as áreas sugeridas por Shields (1997) não apareceram de forma consistente e significativa como temas de pesquisas na área de Contabilidade Gerencial. Segundo os autores brasileiros, havia uma tendência de se desenvolver pesquisas que abordem simultaneamente diversas dimensões da Contabilidade Gerencial ao invés de tratar de apenas um tópico, sendo que o grande foco ainda estava nos estudos relacionados a ‘sistemas de controle gerencial’.

Os achados do trabalho de Araújo e Silva (2010) sobre a produção científica de Contabilidade Gerencial publicada nos encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) entre 2003 e 2008 corroboram os resultados de Shields (1997) e Faro e Silva (2008). Isso ocorre especificamente em relação à abordagem preponderante relacionada aos 'sistemas de controle gerencial' entre pesquisadores estrangeiros e nacionais, com tendência de continuação no Brasil da replicação de estudos internacionais.

No estudo de Rocha, Araújo e Silva (2009), foram examinados 195 artigos sobre Contabilidade Gerencial divulgados nos anos de 2004 a 2008 dos encontros da ANPAD. Os achados demonstram que as características dos artigos brasileiros foram idênticas àqueles divulgadas em periódicos internacionais, isto é, predomínio de artigos sobre a temática 'sistemas de controle gerencial'.

3. Metodologia

A pesquisa, cujos resultados são apresentados neste artigo, pode ser classificada como descritiva e de natureza quantitativa de acordo com a classificação de Malhotra e Birks (2007). Primeiramente, para o desenvolvimento da pesquisa, identificaram-se, no sítio da CAPES, os principais periódicos de Contabilidade do país (Quadro 1), conforme o "Qualis" divulgado pela entidade (ano-base 2012). Segundo a CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2013a), o Qualis pode ser compreendido como um conjunto de procedimentos utilizados para estratificar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação no Brasil. Segundo essa entidade, tal estratificação da produção intelectual é realizada de forma indireta, ou seja, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos periódicos científicos.

Foram selecionados especificamente periódicos para o desenvolvimento da pesquisa, tendo em vista a reconhecida importância destes como veículos de divulgação da produção científica (OLIVEIRA, 2002). A seleção dos periódicos se fundamentou nos seguintes critérios: (a) serem publicados em português; (b) enfocarem pesquisas ligadas à área de Contabilidade; (c) disponibilizarem seus artigos gratuitamente na Internet; e (d) possuírem as melhores classificações no Qualis da grande área "Administração, Contabilidade e Turismo" (A1 a B5).

Quadro 1 - Informações gerais referentes aos periódicos analisados

ISSN	Título	Sigla	Estrato
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	CV&R	B1
1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança	UNB-CGG	B2
1517-9087	Enfoque: Reflexão Contábil	ENF	B2
1519-0412	Pensar Contábil	PC	B3
1984-6266	Revista de Contabilidade e Controladoria	RC&C	B3
2179-734X	Registro Contábil	RECONT	B3
2176-9036	Revista Ambiente Contábil	RAM	B3
1808-3781	Revista Catarinense da Ciência Contábil	RCAT	B4
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças	RC&F	A2
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade	RCC	B3
1984-3704	Revista de Contabilidade da UFBA	RCUFBA	B4
1516-215X	Revista de Cont. do Mestrado em Ciênc. Contábeis	RCMCC	B4
0870-8827	Revista de Contabilidade e Finanças	RCF	B5
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	B1
1981-8610	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	REPEC	B3
1982-3967	Revista de Informação Contábil	RIC	B3
1809-3337	Revista Universo Contábil	RUC	B1
1982-7342	Sociedade, Contabilidade e Gestão	RSCG	B3

Fonte: Adaptado de CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2013b).

Posteriormente à identificação dos periódicos, realizou-se o *download* de todos os artigos publicados no período de 2008 a 2012 no formato *Portable Document Format* (.pdf). No total, realizou-se o *download* de 1.528 artigos, dos quais 427 se relacionavam especificamente à área de Contabilidade Gerencial. A identificação dos artigos da área foi feita de forma subjetiva pelos pesquisadores, fundamentando-se em seus conhecimentos sobre Contabilidade Gerencial, a partir da leitura de cada um dos resumos. Salienta-se que não foi empregado nenhum software específico para auxílio aos pesquisadores neste processo.

Em seguida, os artigos selecionados foram analisados por meio da técnica “análise de conteúdo”, tal como proposto por Bardin (2009), e classificados de acordo com as seguintes categorias: (a) periódico; (b) ano de publicação; (c) autores; (d) tipo de estudo – teórico ou empírico; e (e) natureza metodológica – quantitativa, qualitativa ou quantitativa e qualitativa (quali-quantitativa).

Os dados foram tabulados no *software Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão 17.0 e, em complemento, utilizou-se o *software Microsoft® Excel* (MS-Excel) 2007. A análise dos dados foi realizada, primeiramente, por meio da técnica de estatística descritiva, no intuito de descrever as principais características dos estudos analisados (MAROCO, 2010). Especialmente, focou-se o emprego de tabulações cruzadas, que são técnicas estatísticas que descrevem duas ou mais variáveis simultaneamente, por meio de

tabelas, representando o conjunto de distribuição dessas variáveis em um número limitado de categorias (MALHOTRA; BIRKS, 2007). Também se utilizou a estatística do Qui-Quadrado nas análises, útil para analisar a significância de uma associação observada em uma tabulação cruzada, uma vez que permite determinar se há uma alocação sistemática entre duas variáveis analisadas (MALHOTRA; BIRKS, 2007). Por fim, enfocou-se a utilização do índice de Lotka (Lei de Lotka), calculado por meio da fórmula apresentada na Equação 1 (NASCIMENTO et al., 2009).

$$a_n = a_1 \times \frac{1}{n^c} \quad (1)$$

Onde: a_n corresponde ao número de autores com n artigos; a_1 corresponde ao número de autores que publicaram apenas um artigo; n corresponde ao número de artigos; e c corresponde ao coeficiente de *Lotka* (≈ 2)

4. Apresentação e Discussão dos Resultados

Esta seção descreve e discute os resultados da pesquisa desenvolvida. Na Tabela 1, apresenta-se o número de artigos sobre Contabilidade Gerencial analisados por periódico ao longo do período em estudo. No total, foram examinados 427 artigos de 18 periódicos de Contabilidade (tal como evidenciado na seção anterior). Observa-se que, no ano de 2010, houve o maior número de publicações sobre o tema Contabilidade Gerencial (99 artigos ou 23,2% do total). Por outro lado, no ano de 2012, houve o menor número de publicações sobre o tema (54 artigos ou 12,7% do total).

Analisando os dados da Tabela 1, percebe-se que não há linearidade ou aumento sistemático, mas aparentemente há uma tendência de queda no número de publicações sobre Contabilidade Gerencial nos periódicos analisados, o que pode ser explicado em parte pela predominância da pesquisa em Contabilidade Financeira, conforme destacado por Lukka (2010) e Merchant (2010). Tais achados, de certa forma, corroboram os resultados de Faro e Silva (2008) quanto aos artigos publicados nos principais periódicos internacionais e os de Rocha, Araújo e Silva (2009), no que se refere a artigos publicados em eventos da ANPAD. Por outro lado, destaca-se que nem todos os periódicos já haviam publicado todas as suas edições do ano de 2012, até o término do período da coleta de dados da pesquisa (mês de fevereiro de 2013), o que pode justificar, em parte, o menor número de artigos publicados naquele ano.

A Tabela 1 evidencia os periódicos mais prolíficos sobre Contabilidade Gerencial, quais sejam: RSCG, RUC, RCO e ENF, com 34, 33, 32 e 31 artigos publicados, respectivamente, no período em análise. Juntos, esses periódicos foram responsáveis por 30,4% da produção em análise. Por outro lado, o periódico RECONT apresentou o menor número de artigos publicados no período (7 artigos ou 1,6% do total), seguido do periódico RCMCC (10 artigos ou 2,34% do total). A média de publicações sobre o tema, por periódico, foi de 24 artigos (ou 5,6%). Esses dados indicam que a publicação é relativamente dispersa entre os periódicos, ou seja, não há uma forte concentração de pesquisas publicadas sobre Contabilidade Gerencial em poucos periódicos.

Tabela 1 - Número de artigos analisados sobre Cont. Gerencial (por periódico e por ano)

Revista	Ano										Total	
	2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	Freq.		Freq.		Freq.		Freq.		Freq.		Freq.	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
CV&R	9	9,38	3	3,10	9	9,09	8	9,41	0	-	29	6,79
ENF	8	8,33	5	5,16	7	7,07	5	5,88	6	11,11	31	7,26
PC	5	5,21	8	8,26	7	7,07	2	2,35	3	5,56	25	5,85
RAC	0	-	4	4,13	3	3,03	4	4,71	5	9,26	16	3,75
RC&C	0	-	6	6,19	3	3,03	6	7,06	7	12,96	22	5,15
RC&F	6	6,25	6	6,19	0	-	1	1,18	3	5,56	16	3,75
RCAT	7	7,29	5	5,16	5	5,05	4	4,71	6	11,11	27	6,32
RCC	8	8,33	5	5,16	5	5,05	3	3,53	3	5,56	24	5,62
RCF	6	6,25	6	6,19	0	-	1	1,18	4	7,41	17	3,98
RCMCC	0	-	3	3,10	7	7,07	0	-	0	-	10	2,34
RCO	9	9,38	6	6,19	10	10,10	6	7,06	1	1,85	32	7,49
RCUFBA	12	12,50	7	7,23	5	5,05	2	2,35	2	3,70	28	6,56
RECON T	0	-	0	-	2	2,02	2	2,35	3	5,56	7	1,64
REPEC	2	2,08	4	4,13	3	3,03	8	9,41	0	-	17	3,98
RIC	8	8,33	8	8,26	9	9,09	6	7,06	0	-	31	7,26
RSCG	11	11,46	6	6,19	9	9,09	8	9,41	0	-	34	7,96
RUC	3	3,13	7	7,23	8	8,08	9	10,59	6	11,11	33	7,73
UNB- CGG	2	2,08	4	4,13	7	7,07	10	11,76	5	9,26	28	6,56
Total	96	100,0	93	96,9	99	100,0	85	100,0	54	100,0	427	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 2, é apresentado o número de artigos publicados por periódico, classificando-os em teóricos ou empíricos, enquanto, na Tabela 3, essa classificação é feita ao longo do período de análise. Verifica-se amplo predomínio dos artigos empíricos (88,5% do total) sobre os teóricos, o que ratifica os resultados de Avelar et al. (2012), que verificaram a predominância dos estudos empíricos sobre os teóricos em todas as áreas da Contabilidade. No que se refere apenas à Contabilidade Gerencial, resultados

semelhantes também foram obtidos por Catapan et al. (2012), que observou uma predominância (embora menor) dos estudos empíricos sobre os teóricos na referida área.

Os periódicos RCMCC, RECONT e RIC não apresentaram quaisquer artigos teóricos no período em análise. Já os periódicos ENF, RUC e RCO apresentaram o maior número de artigos teóricos no período: 8, 7 e 6, respectivamente (ou 42,9% da produção total de artigos teóricos), sendo que, no ano de 2008, houve o maior volume de produção de artigos teóricos (12 ou 24,5% do total). Apesar do baixo número de publicação de estudos teóricos, Paula et al. (2012) destacam a importância dos estudos teóricos em Contabilidade, que são responsáveis por fornecer os fundamentos de novas pesquisas, tendo um papel fundamental na realização de novos estudos.

Foram publicados 378 artigos empíricos no período, com destaque de dois periódicos: RSCG e RIC, com 32 e 31 artigos, respectivamente (juntos, estes periódicos foram responsáveis por 16,7% da publicação desse tipo de artigo). Os periódicos com o menor número de publicações de artigos empíricos foram RECONT (7 artigos), RCMCC (10 artigos) e RAC (16 artigos). Conjuntamente, esses três periódicos foram responsáveis por 8,2% das publicações. Salienta-se que a RECONT e a RCMCC foram os periódicos com menor número de publicações analisadas, o que pode justificar seu menor número de publicação de artigos empíricos.

Ao se analisar o p-valor do teste do Qui-Quadrado não se verificou que a distribuição entre o tipo de estudo e os periódicos analisados foi significativamente assimétrica, ou seja, a distribuição dos estudos teóricos e empíricos entre os periódicos é relativamente homogênea. Um resultado semelhante foi observado ao se analisar o tipo de estudo e o ano de publicação.

Tabela 2 - Número de artigos teóricos e empíricos analisados por periódico

Revista	Classificação				Total	
	Empírico		Teórico			
	Frequência		Frequência		Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
CV&R	25	6,61	4	8,16	29	6,79
ENF	23	6,08	8	16,33	31	7,26
PC	22	5,82	3	6,12	25	5,85
RAC	14	3,70	2	4,08	16	3,75
RC&C	18	4,76	4	8,16	22	5,15
RC&F	14	3,70	2	4,08	16	3,75
RCAT	26	6,88	1	2,04	27	6,32
RCC	23	6,08	1	2,04	24	5,62
RCF	15	3,97	2	4,08	17	3,98
RCMCC	10	2,65	0	-	10	2,34
RCO	26	6,88	6	12,24	32	7,49
RCUFBA	25	6,61	3	6,12	28	6,56
RECONT	7	1,85	0	-	7	1,64
REPEC	14	3,70	3	6,12	17	3,98
RIC	31	8,20	0	-	31	7,26
RSCG	32	8,47	2	4,08	34	7,96
RUC	26	6,88	7	14,29	33	7,73
UNB-CGG	27	7,14	1	2,04	28	6,56
Total	378	100	49	100,00	427	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 3 - Número de artigos teóricos e empíricos analisados por ano

Ano	Classificação				Total	
	Empírico		Teórico			
	Frequência		Frequência		Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
2008	84	22,22	12	24,49	96	22,48
2009	82	21,69	11	22,45	93	21,78
2010	90	23,81	9	18,37	99	23,19
2011	74	19,58	11	22,45	85	19,91
2012	48	12,70	6	12,24	54	12,65
Total	378	100,00	49	100,00	427	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 4, apresenta-se o número de artigos de acordo com a natureza metodológica empregada em seu desenvolvimento e, na Tabela 5, evidencia-se a natureza empregada em relação ao ano das publicações, sendo que apenas os estudos empíricos foram considerados nesta classificação. Houve predomínio dos estudos qualitativos sobre os demais (197 artigos ou 52,1% do total de estudos analisados), com exceção de 2011, no qual foram publicados 35 artigos com natureza quantitativa contra 32 qualitativos, resultados que vão ao encontro dos achados de Nascimento, Junqueira e Martins (2010) e Parker (2012). O maior número de estudos quantitativos em Contabilidade Gerencial foi

publicado pela RIC (14 artigos ou 10,0% do total), enquanto a RSCG publicou o maior número de estudos qualitativos na área (20 artigos ou 10,2% do total).

Por outro lado, poucos estudos empregaram uma natureza metodológica simultaneamente qualitativa e quantitativa (41 artigos ou 10,9% do total de artigos analisados), apesar de possuir grande potencial no desenvolvimento das diversas áreas da Contabilidade (MODELL, 2010). O periódico que apresentou o maior número de estudos com esse tipo de natureza metodológica foi a RCAT (6 artigos ou 14,6% do total de publicações), seguido de ENF, PC e RCF, cada um deles com 5 publicações ou 12,2% do total. Juntos, esses periódicos foram responsáveis por 51,2% do total de publicações de estudos empíricos com natureza simultaneamente qualitativa e quantitativa.

A análise do p-valor do teste do Qui-quadrado demonstrou que a distribuição entre a natureza empregada nos estudos e os periódicos analisados foi significativamente assimétrica. Esse teste também revelou resultados significativos ao se analisar a distribuição das diferentes abordagens empregadas nos estudos em relação ao ano de publicação. Esses resultados reforçam o exposto anteriormente por meio da estatística descritiva.

A predominância de artigos empíricos e qualitativos em Contabilidade Gerencial confirma os resultados de trabalhos acadêmicos de diversos autores, tais como Zimmerman (2001), Lukka (2010) e Catapan et al. (2012). De certa maneira, essas ascendências remetem ao pouco avanço das teorias relativas à Contabilidade Gerencial e a parca utilização de base dados de grande porte, como aquelas geralmente usadas em pesquisas sobre a Contabilidade Financeira, especialmente em tópicos relacionados ao mercado de capitais.

Tabela 4 - Número de artigos classificados por natureza metodológica e por periódico

Revista	Natureza						Total	
	Quantitativo		Qualitativo		Qualitativo e Quant.			
	Frequência		Frequência		Frequência		Frequência	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
CV&R	11	7,86	13	6,60	1	2,44	25	6,61
ENF	2	1,43	16	8,12	5	12,20	23	6,08
PC	8	5,71	9	4,57	5	12,20	22	5,82
RAC	5	3,57	8	4,06	1	2,44	14	3,70
RC&C	4	2,86	13	6,60	1	2,44	18	4,76
RC&F	6	4,29	4	2,03	4	9,76	14	3,70
RCAT	7	5,00	13	6,60	6	14,63	26	6,88
RCC	7	5,00	13	6,60	3	7,32	23	6,08
RCF	4	2,86	6	3,05	5	12,20	15	3,97
RCMCC	3	2,14	7	3,55	0	-	10	2,65
RCO	13	9,29	10	5,08	3	7,32	26	6,88
RCUFBA	11	7,86	12	6,09	2	4,88	25	6,61
RECONT	2	1,43	5	2,54	0	-	7	1,85
REPEC	8	5,71	6	3,05	0	-	14	3,70
RIC	14	10,00	16	8,12	1	2,44	31	8,20
RSCG	10	7,14	20	10,15	2	4,88	32	8,47
RUC	10	7,14	16	8,12	0	-	28	7,41
UNB-CGG	15	10,71	10	5,08	2	4,88	27	7,14
Total	140	100,00	197	100,00	41	100,00	378	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 5 - Número de artigos classificados por natureza metodológica e por ano

Ano	Natureza						Total	
	Quantitativo		Qualitativo		Qualitativo e Quant.			
	Frequência		Frequência		Frequência		Frequência	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
2008	29	20,71	49	24,87	6	14,63	84	22,22
2009	31	22,14	41	20,81	10	24,39	82	21,69
2010	25	17,86	53	26,90	12	29,27	92	24,34
2011	35	25,00	32	16,24	7	17,07	74	19,58
2012	20	14,29	22	11,17	6	14,63	48	12,70
Total	140	100,00	197	100,00	41	100,00	378	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Durante a pesquisa, foram identificados 818 autores distintos nos artigos analisados. Na Tabela 6, mostra-se o número de autores por artigo em Contabilidade Gerencial. Tem-se uma média de 2,9 de autores por artigo, sendo que 70,0% dos artigos foram escritos por três autores ou menos. Esse resultado médio bastante próximo ao observado por Catapan et al. (2012). Segundo os referidos autores:

Por se tratar de pesquisas que utilizam [...] prioritariamente dados primários, a realização de pesquisas em 2 ou 3 facilita o desenvolvimento dos trabalhos uma vez que, em geral, a utilização de dados primários (coleta, tabulação, validações, confiabilidade, etc) não é uma tarefa fácil (CATAPAN et al., 2012, p. 103).

Além disso, na Tabela 7, destaca-se o número de autores por periódico. O periódico RC&C evidencia o maior número médio de autores por artigo (3,3) enquanto o periódico RCF é o que apresentou o menor número médio de autores por artigo (2,6). Apesar de apresentar um valor muito próximo da média, a RCUFBA foi o periódico que apresentou o maior desvio-padrão (1,3) em relação à média (coeficiente de variação de 46,4%).

Tabela 6 - Número de autores por artigo

Nº de autores por artigo	Frequência	
	Absoluta	%
1	41	9,60
2	122	28,57
3	136	31,85
4	105	24,59
5	21	4,92
6	2	0,47
Total	427	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 7 - Número de autores por artigo por periódico

Periódicos	Média	Número de artigos	Desvio-padrão	Coeficiente de variação
RC&F	2,88	16	0,96	33,30
PC	2,72	25	1,24	45,67
RMCC	3,10	10	0,99	32,08
RCO	3,00	32	0,92	30,53
CV&R	3,21	29	0,77	24,12
RIC	3,03	31	1,11	36,61
UNB-CGG	2,61	28	0,96	36,67
RUC	2,61	33	1,06	40,63
RCC	2,96	24	1,08	36,60
ENF	2,74	31	1,12	41,01
RECONT	2,71	7	1,25	46,18
RAC	3,06	16	1,00	32,58
RCAT	2,96	27	1,09	36,83
RC&C	3,27	22	1,20	36,74
RCUFBA	2,89	28	1,34	46,42
RCF	2,59	17	1,18	45,43
REPEC	2,82	17	1,29	45,55
RSCG	2,65	34	1,28	48,22
Total	2,87	427	1,10	38,48

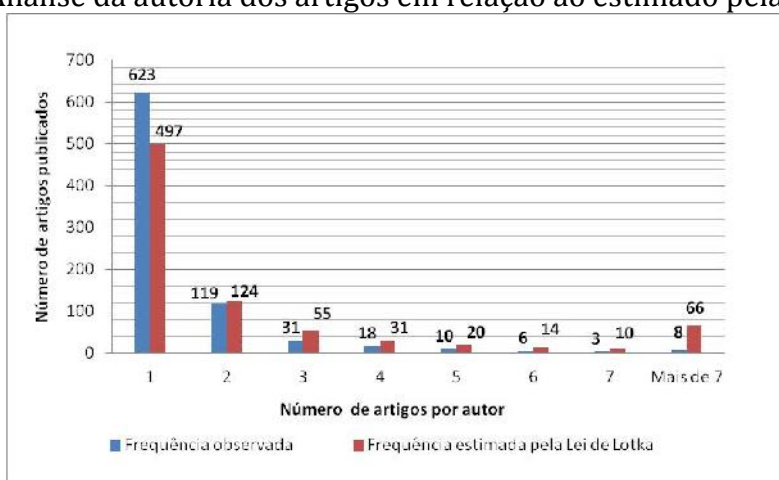
Fonte: Dados da pesquisa

Aproximadamente 85,0% dos trabalhos acadêmicos publicados tiveram entre 2 e 4 autores, o que pode indicar uma menor individualidade das pesquisas e, como consequência, uma maior participação entre os pesquisadores. Outra possibilidade é o fato de a maior pontuação da CAPES para periódicos influenciar no aumento de parcerias entre pesquisadores na publicação nestas formas de comunicação, uma vez que influencia na avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado. Tal

constatação também foi observada por Araújo e Silva (2010), contudo, em artigos publicados nos eventos da ANPAD, também bem pontuados pela CAPES.

Por sua vez, a Figura 1 representa graficamente uma análise da área de Contabilidade Gerencial que indica resultados divergentes do padrão proposto pela Lei de Lotka. Essa lei é importante por fornecer um padrão de comportamento dos autores em relação a uma dada área do conhecimento. Além disso, o fato de ser amplamente empregada em estudos bibliométricos permite que o resultado obtido pela mesma em um estudo seja amplamente comparado com outros trabalhos.

Figura 1 - Análise da autoria dos artigos em relação ao estimado pela Lei de Lotka



Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se que a produção na área apresentou maior concentração de artigos em poucos autores e alto número de *one-timers* (autores com apenas uma publicação) se comparado com o padrão de Lotka. Em geral, esperava-se que 497 autores publicassem apenas uma vez, contudo, esse número foi de 623 (25,4% superior ao proposto pela referida lei). Isso parece indicar que muitos autores publicaram trabalhos resultantes de dissertações e teses, não sendo considerados pesquisadores atuantes na área, o que não parece ser algo de valia para o aprofundamento e o fortalecimento do conhecimento científico da área. Outra possibilidade é o fato de muitos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em suas disciplinas ministradas, exigirem de seus alunos publicações de trabalhos acadêmicos em periódicos, para fins de avaliação na disciplina e também pontuação do curso perante a CAPES.

Enquanto se esperava que 66 autores publicassem mais de 7 artigos no período, o resultado revelou apenas 8 autores com esse nível de publicação. Esses 8 autores

participaram em mais de 22,8% dos artigos publicados na área do período, o que reforça a constatação de concentração na produção. A concentração de publicações em poucos autores pode representar um grupo de pesquisadores dedicados intensamente à Contabilidade Gerencial, que pode ser de grande valia para o desenvolvimento e o aprofundamento de teorias, temas, métodos e instrumentos de trabalho. Por outro lado, a pesquisa em Contabilidade Gerencial no país se torna bastante influenciada e suscetível à posição de um pequeno número de pesquisadores e os seus vieses.

Esses resultados obtidos ratificam aqueles obtidos em estudos anteriores que enfocaram tal aspecto em suas análises, tais como Mendonça Neto et al. (2004), Leite Filho e Siqueira (2007), Araújo e Silva (2010) e Meli e Oliveira Neto (2011). Nesses estudos, a produção em todas as áreas da Contabilidade foi considerada bastante concentrada em alguns poucos autores, o que tornava maior o percentual de *one-timers*.

5. Conclusões

A pesquisa descrita neste artigo indicou que a publicação em Contabilidade Gerencial é relativamente dispersa entre os periódicos, ou seja, não há uma forte concentração de pesquisas publicadas sobre o tema em poucos periódicos. Identificou-se uma predominância dos estudos empíricos sobre os teóricos e dos qualitativos sobre os quantitativos (com exceção de 2011) nos periódicos brasileiros de Ciências Contábeis sobre o tema Contabilidade Gerencial. Os periódicos RCMCC, RECONT e RIC não apresentaram quaisquer artigos teóricos no período em análise e, por outro lado, os periódicos ENF, RUC e RCO apresentaram o maior número de artigos teóricos no período. A RIC se destaca na publicação de estudos quantitativos em Contabilidade Gerencial, enquanto a RSCG se sobressai na publicação de estudos qualitativos na área. De certa maneira, essas ascendências remetem ao pouco avanço das teorias relativas à Contabilidade Gerencial e a parca utilização de base dados de grande porte, como aquelas geralmente usadas em pesquisas sobre a Contabilidade Financeira.

Os resultados revelaram uma menor individualidade no desenvolvimento das pesquisas, sendo que a dificuldade em se obter dados primários e a maior pontuação da CAPES para periódicos podem ter influência significativa no aumento de parcerias entre pesquisadores. Ademais, em virtude do grande número de *one-timers*, demonstra-se a descontinuidade de pesquisas nas áreas por parte de um grande número de autores, o que

não parece auxiliar a consolidação das pesquisas em Contabilidade Gerencial. Os achados também permitiram observar que a concentração de publicações em poucos autores.

Os resultados apresentados neste artigo podem ser considerados relevantes, primeiramente, em função da incipiente quantidade de pesquisas em Contabilidade que abordam a análise bibliométrica com todas as categorias de análise utilizadas na pesquisa. Os achados ainda induzem os pesquisadores da área a uma reflexão a respeito do futuro dos estudos, da produção e do aprofundamento dos conhecimentos em Contabilidade Gerencial. A descrição e análise da atual conjuntura dos estudos nacionais feitas neste trabalho parecem indicar um potencial decréscimo na produção de conhecimento em Contabilidade Gerencial em um prazo mais longo. Isso ocorre pelo menor número de trabalhos acadêmicos publicados no decorrer do tempo, devido à maior orientação das pesquisas a paradigmas da Contabilidade Financeira e à concentração do maior número de pesquisas em Contabilidade Gerencial no Brasil em poucos autores.

Por fim, salientam-se algumas limitações da pesquisa. Primeiramente, em alguns casos, há um subjetivismo inerente à classificação dos artigos de acordo com as categorias pré-estabelecidas. Ademais, apesar de a amostra contar com um amplo número de periódicos, apenas cinco anos foram cobertos pela análise. Pesquisas futuras poderiam desenvolver a análise dos periódicos a um número maior de anos predecessores e incluir a análise de temas relativos à Contabilidade Gerencial, a fim de verificar o estado da arte deste campo do saber. Tais estudos poderiam empregar categorias semelhantes aos apresentados neste trabalho para analisar periódicos internacionais e possibilitar uma comparação direta com a produção nacional.

6. Referências

ANDERSON, H. R.; NEEDLES, B. E.; CALDWELL, J. C. **Managerial accounting**. Boston: Houghton, 1989.

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos EnAnpads de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set. 2010.

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

AVELAR, E. A. et al. Pesquisa em contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 8, p. 6-23, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BURNS, J.; SCAPENS, R. W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. **Management Accounting Research**, Londona, n. 11, p. 3-25, 2000.

CATAPAN, A. et al. O estado da arte da contabilidade gerencial nos últimos 10 Anos. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**, São Bernardo do Campo, v. 4, n. 1, p. 91-106, 2012.

CHENHALL, R. H. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. **Accounting, Organizations and Society**, Oxford, v. 28, p. 127-168, 2003.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. 2013a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 8 fev. 2013.

_____. CAPES. **Periódicos qualis**. 2013b. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaListaCompletaPeriodicos.faces>>. Acesso em: 8 fev. 2013.

ESPEJO, M. M. S. et al. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 à 2007 nos principais periódicos internacionais. In: ENANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

FREZATTI, F. et al. Análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação stricto sensu da área. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 6, n. 3, p. 282-298, set./dez. 2009.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: Uma Pesquisa Empírica a partir de pesquisadores de Vários Países. In: ENCONTRO DA ANPAD, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador, 2006.

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; CASADO, T. Em busca de um melhor entendimento da contabilidade gerencial - conceitos da psicologia, cultura organizacional e teoria institucional. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 17, p. 7-21, set. 2006.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Cost management: accounting and control**. Mason: South-Western College Publishing, 1997.

JOHNSON, H.; KAPLAN, R. **Relevance lost: the rise and fall of management accounting**. Boston, MA: Harvard Business School Press, 1987.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade e Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.

- LUKKA, K. Introduction: the roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, London, v. 21, n. 2, p. 110–115, 2010.
- MALHOTRA, N. K.; BIRKS, D. F. **Marketing research an applied approach**. Milão: Prentice Hall, 2007.
- MALMI, T. Reflections on paradigms in action in accounting research. **Management Accounting Research**, London, v. 21, n. 2, p. 121-123, 2010.
- MALMI, T.; BROWN, D. A. Management control systems as a package – Opportunities, challenges and research directions. **Management Accounting Research**, London, v. 19, p. 287–300, 2008.
- MAROCO, J. **Análise estatística: com utilização do SPSS**. 3. ed. Lisboa: Sílabo, 2010.
- MARTINS, G. A. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 30, p. 81-88. set./dez. 2002.
- MCLEAN, D. **Automatic flight control systems**. New York: Prentice Hall, 1988.
- MELI, D. B.; OLIVEIRA NETO, J. D. O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos one-timers e poucos continuants. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 151-176, 2011.
- MENDONÇA NETO, O. R. et al. Estudo sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003. In: ENANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
- MERCHANT, K. A. Paradigms in accounting research: a view from North America. **Management Accounting Research**, London, v. 21, n. 2, p. 116-120, 2010.
- MIRANDA, C. S.; RICCIO, E. L.; MIRANDA, R. A. M. Atividades da contabilidade gerencial sob a ótica de docentes e profissionais de mercado. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 5, n. 1, p. 112-131, jan./jun. 2013.
- MODELL, S. Bridging the paradigm divide in management accounting research: The role of mixed methods approaches. **Management Accounting Research**, London, v. 21, p. 124-129, 2010.
- NASCIMENTO, A. R. et al. Disclosure social e Ambiental: análise das pesquisas científicas veiculadas em periódicos de Língua Inglesa. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 15-40, 2009.
- NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análises e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.
- OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Organizações em Contexto**, São Bernardo do Campo, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012.

- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.
- PARKER, L. D. Qualitative management accounting research: Assessing deliverables and relevance. **Critical Perspectives on Accounting**, London, v. 23, p. 54-70, 2012.
- PAULA, M. M. et al. Diálogo Científico nos Congressos Anpcont: Diversidade Inovadora ou Isomorfismo Institucionalizado? **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 35-51, 2012.
- PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 30, p. 19-32, jun. 2007.
- ROCHA, A. M.; ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. A contabilidade gerencial nos eventos EnAnpads de 2004 a 2008. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, Uberlândia, v. 4, n. 1, p. 73-83, jan./abr. 2009.
- SCAPENS, R. W.; BROMWICH, M. Management Accounting Research: 20 years on. **Management Accounting Research**, London, v. 21, p. 278-284, 2010.
- SHIELDS, M. Research in management accounting by north americans in the 1990s. **Journal of Management Accounting Research**, London, v. 9, p. 3-61, jun. 1997.
- SILVA, F. C. C.; ALBUQUERQUE, K. S. L. S.; GOMES, S. M. S. Discussão sobre a Controvérsia do Paradigma Econômico na Pesquisa Empírica em Contabilidade Gerencial. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 87-107, out./dez. 2009.
- VERBEEK, A. et al. Measuring progress and evolution in science and technology – I: The multiple uses of bibliometrics indicators. **International Journal of Management Reviews**, Liverpool, v. 4, n. 2, p. 179-211, 2002.
- ZIMMERMAN, J. L. Conjectures regarding empirical managerial accounting research. **Journal of Accounting and Economics**, Amsterdam, v. 32, n. 1-3, p. 411-427, dez. 2001.

Recebido em: 14/01/2015
Aprovado em: 11/01/2016